

## **Brincar e Aprender: Contribuições das Atividades Lúdicas para o Desenvolvimento Infantil**

Camila Késsia Cabral Costa<sup>1</sup>

### **RESUMO**

A presente pesquisa tem como objetivo analisar o papel do brincar no processo de desenvolvimento cognitivo e socioemocional de crianças na Educação Infantil. Partindo do referencial teórico de autores como Vygotsky e Kishimoto, a investigação adota uma abordagem qualitativa, por meio de observações sistemáticas realizadas em turmas do grupo 4 de uma escola pública municipal. As atividades lúdicas foram analisadas com foco na interação entre pares, no uso da linguagem e na resolução de conflitos, permitindo identificar como o brincar favorece a construção de aprendizagens significativas. Os dados apontam que as crianças que participam regularmente de atividades lúdicas organizadas e espontâneas apresentam maior capacidade de cooperação, resolução de problemas e expressão emocional. Além disso, o ambiente pedagógico que valoriza o brincar demonstra promover maior engajamento e autonomia dos educandos. Os resultados reforçam a necessidade de políticas públicas e práticas docentes que garantam tempo, espaço e recursos adequados para o brincar na rotina escolar. Conclui-se que o brincar não é apenas um direito assegurado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, mas um instrumento essencial para o desenvolvimento integral da criança, devendo ser compreendido como um eixo estruturante da prática pedagógica.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Brincar; Desenvolvimento Cognitivo; Desenvolvimento Socioemocional; Prática Pedagógica

---

<sup>1</sup> Estudante de graduação em pedagogia pela Universidade Estácio de Sá